

**INVENTÁRIO DAS ESPÉCIES DE SEIS TRIBOS DE LAMIINAE (COLEOPTERA,
CERAMBYCIDAE) E RECONHECIMENTO DOS GÊNEROS DE CALLIINI OCORRENTES
NO RIO GRANDE DO SUL**

Elisa von Groll^{1,2} e Maria Helena M. Galileo¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); elisa.vg@terra.com.br;
galileo@fzbrs.gov.br

Com mais de 35.000 espécies descritas, a família Cerambycidae é uma das mais numerosas da Ordem Coleoptera, a mais rica e diversa do reino animal, compreendendo cerca de 358000 espécies descritas. No Brasil, a representatividade de Cerambycidae é de aproximadamente 1.000 gêneros e 4.000 espécies. Dentre as cinco subfamílias ocorrentes no país, destaca-se Lamiinae, a mais numerosa e muito abundante nas regiões tropicais. Para conhecer a diversidade e distribuição geográfica de Lamiinae ocorrentes no Rio Grande do Sul, em 2010, iniciou-se um programa de inventário de espécies dessa subfamília. O presente trabalho tem por objetivo abordar seis tribos de Lamiinae (Mauesiini, Monochamini, Pogonocherini, Polyraphidini, Pteropliini e Tapeinini), além de realizar o reconhecimento dos gêneros de Calliini ocorrentes no Rio Grande do Sul. As informações foram obtidas através da literatura e de buscas no acervo da coleção do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Para o reconhecimento dos gêneros de Calliini, foi confeccionada uma chave pictórica com o uso de imagens digitais dos espécimes. No total foram registradas dezoito espécies alocadas em 11 gêneros das seis tribos analisadas. Com exceção de Tapeinini, todas as tribos apresentaram novos registros de municípios para o Rio Grande do Sul: Mauesiini (1 novo município), Monochamini (2), Pogonocherini (1), Polyraphidini (2) e Pteropliini (4). Todas as espécies já haviam sido citadas para o estado, exceto *Emphytoeciosoma daguerrei* (Pteropliini), ocorrente na Argentina e no Uruguai. No Rio Grande do Sul, Calliini é representada por dez espécies distribuídas em oito gêneros, que podem ser distinguidos através de um conjunto de caracteres morfológicos: lados do protórax com espinho (exceto *Gryllica*), escapo sem cicatriz apical (exceto *Callisema*), mesosterno sem tubérculo (exceto *Drycothaea* e *Hastatis*), élitros sem franja de pelos na declividade lateral (presente em *Anapsicomus*), élitros sem depressão central (presente em *Zenicomus*), olhos finamente (*Callia*) ou grosseiramente facetados (*Hirticallia*); *Drycothaea* distingue-se de *Hastatis* pelos élitros convexos que, em *Hastatis* é deprimido ao lado da sutura. Pelo baixo número de espécies levantadas, tanto na bibliografia, quanto na coleção, este estudo evidencia a necessidade da busca de novas informações em outros acervos de coleções, além da realização de novas coletas no estado.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/MCN-FZBRS)